

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A PACIENTE PEDIÁTRICO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Allana Petrúcia Medeiros de Miranda  
Maria Luiza Borburema da Silva  
Gean Barbosa Cipriano da Silva

**Autores:** Francisca Vanessa de Oliveira  
Pollyana Amorim Ponce de Leon  
Thaís Grilo Moreira Xavier

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença metabólica caracterizada pela deficiência do organismo de produzir insulina, gerando um estado de hiperglicemia crônica. O DM1 é diagnosticado ainda na infância, relacionada a fatores genéticos e/ou alterações imunológicas do organismo. Diante da sua complexidade os pacientes portadores da patologia podem ter internações hospitalares recorrentes, ocasionando a necessidade de cuidados pela equipe de enfermagem. Nesse contexto, a assistência pautada e executada com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem se torna necessária pois organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem. Tendo como objetivo descrever a experiência vivenciada na assistência prestada a um paciente com DM1 apresentando os principais diagnósticos de enfermagem (DE) identificados. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência da aplicação do Processo de Enfermagem com definição de DE elencados por enfermeiros residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança, em um hospital pediátrico, para um paciente com DM1, no mês de abril de 2023. O cuidado de enfermagem é iniciado desde o momento da admissão do paciente, direcionando-se até as orientações ao paciente para o pós-alta. Após a visita à criança com diagnóstico de DM1 foi realizado o Histórico de Enfermagem para obtenção de informações sobre a pessoa, família e suas respostas no processo saúde-doença. Na sequência foram traçados três DE principais, sendo dois deles, de risco; um real, conforme o tratado Nanda (2021-2023): risco de nível de glicose no sangue instável relacionado ao controle insuficiente do diabetes e ganho de peso excessivo; risco de infecção relacionado a procedimentos invasivos; excesso de peso relacionado a comportamento alimentar anormal evidenciado por IMC acima do esperado. Com estes diagnósticos foi possível realizar de forma individualizada o Planejamento de Enfermagem para intervenção da assistência e alcance dos resultados esperados. O Processo de Enfermagem promove autonomia para atuação com base técnico-científica, além de unificar a linguagem da categoria através da utilização do tratado. Além disso os DE possibilita uma assistência centrada e direcionada às necessidades reais do paciente, como também previne agravos no quadro de saúde.